



**JEL** UERJ  
Jornadas de Estudos da Linguagem  
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



## **A representação temático-ideológica e imagética do negro em livros didáticos de Língua Portuguesa**

Sílvio Ribeiro da Silva – [shivonda@gmail.com](mailto:shivonda@gmail.com)  
Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí – Agência financiadora CNPq

Neste trabalho, apresento parte dos dados de uma pesquisa (UFG/CNPq), inserida no campo da Linguística Aplicada, cuja análise objetivou: (i) identificar como se dá a abordagem e a representação do negro em livros didáticos de Português (LDP); (ii) discutir como se dá a inclusão da temática étnico-racial no LDP, observando se a representação do negro é feita ou não de maneira estereotipada e preconceituosa; (iii) perceber como é o tratamento pedagógico das diferenças étnicas, enfatizando o negro, e o que é feito para que elas fortaleçam a humanização do processo de ensino-aprendizagem de Português. Através da análise de uma coleção de LDP das séries/anos finais do Ensino Fundamental (Projeto Araribá – Português), devidamente avaliada e aprovada pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2008), identifiquei que ideologia é veiculada pelo LDP em relação ao negro e, conseqüentemente, ao branco. Parto do pressuposto de que a figura social do indivíduo negro não é reconhecida e nem respeitada no LDP, o que acaba por negar o fato de que se trata de um grupo étnico portador de uma cultura e de uma identidade singulares. Negam-se, ainda, os valores representados pela tradição intelectual africana e sua contribuição cultural, como os hábitos, costumes, produção de riquezas, danças e músicas, o candomblé e outras religiões afro-brasileiras, a capoeira, a espiritualidade, a beleza e a inteligência do povo negro. Este trabalho é uma forma de verificar se está sendo colocado em prática o que determinam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN – Temas Transversais). Segundo o referencial (p. 143), um dos objetivos gerais para o ensino fundamental é *repudiar toda discriminação baseada em diferenças de raça/etnia, classe social, crença religiosa, sexo e outras características individuais ou sociais*. Olhando superficialmente os LDP disponíveis no mercado é comum observarmos a existência de uma invisibilidade, ou uma visibilidade subalterna, de diversos grupos sociais, não só os negros, mas também os indígenas e as mulheres. Considerando o estudo da língua materna como um dos meios de favorecer *a construção da identidade nacional, da identidade cultural, da cidadania, do letramento, da criatividade, do respeito aos direitos humanos e à diversidade cultural* (BATISTA & ROJO, 2005, p. 14), podemos ter a comprovação de quanta responsabilidade recai sobre as instituições de ensino no sentido de colaborar com essa construção mencionada pelos autores. A análise do tipo apreciativo-valorativa incidiu sobre o tratamento que o LDP deu ao *tema* negritude, a forma como encaminhou a *valorização do embranquecimento*, bem como o *tratamento dado às ilustrações e imagens* em que aparece o negro. Esse encaminhamento aos dados funcionou como categorias de análise. Tudo isso possibilitou identificar a existência ou não de uma abordagem e de uma representação que possibilitem aproximações da noção de igualdade quanto aos direitos, quanto à dignidade e que embasem a valorização da diversidade cultural. A análise visou à identificação de como o LDP constrói a figura hegemônica do branco, levando à sociedade uma ideia de branqueamento social, ou de como ele procura levar até essa sociedade conceitos que

contribuem para uma interação étnica, favorecendo o entendimento e respeito a qualquer cultura. Na análise dos dados, nota-se, dentre outras questões, que a maioria dos personagens ilustrados são brancos e que os negros não aparecem constituindo grupos, multidões, famílias e casais. O LDP concretiza, assim, segundo Silva (2001), o ideal da ideologia do branqueamento quando apresenta um Brasil de maioria branca, onde o negro aparece como espécie em extinção.

**Palavras-chave:** Livro didático de Língua Portuguesa; Abordagem Étnico-racial; Embranqueamento; Ensino de Língua Portuguesa; Preconceito

### **Referências bibliográficas**

BATISTA, A. A. G. & ROJO, R. H. R. Livros escolares no Brasil: elementos para um estado do conhecimento. In: COSTA VAL, M. da G. & MARCUSCHI, B (Org.) **O livro didático de Língua Portuguesa – Letramento, inclusão e cidadania**. BH: Autêntica/CEALE, 2005.

BRASIL (SEF/MEC). **Parâmetros Curriculares Nacionais – 1º e 2º Ciclos do Ensino Fundamental**. Língua Portuguesa. Brasília, DF: SEF/MEC, 1998. 107 p.

SILVA, A. C. **As transformações da representação social do negro no livro didático e seus determinantes**. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2001.

**Área/linha teórica:** Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna

**Tipo de apresentação:** Comunicação oral